

ESCOLA PROF. LUIZ ROSA
CURSOS ENSINO MÉDIO + TÉCNICO

DIRETRIZES E NORMAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome do Estudante 1
Nome do Estudante 2
Nome do Estudante 3
Nome do Estudante 4

JUNDIAÍ
20XX

Nome do Estudante 1
Nome do Estudante 2
Nome do Estudante 3
Nome do Estudante 4

DIRETRIZES E NORMAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

Projeto Integrador da Escola Professor
Luiz Rosa como requisito para conclusão
do ano 20XX.

Orientador:

Tutor:

**JUNDIAÍ
20XX**

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	5
LISTA DE TABELAS	6
INTRODUÇÃO	7
1 FORMATO	8
1.1 DIGITAÇÃO DO DOCUMENTO	8
1.2 MARGENS DO DOCUMENTO	8
1.3 NUMERAÇÃO DAS PÁGINAS DO DOCUMENTO	8
1.4 TÍTULO E SUBTÍTULO	9
2 ESTRUTURA	10
2.1 PLANO DE PESQUISA	10
2.2 PROBLEMATIZAÇÃO E HIPÓTESE	10
2.3 A ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO/ACADÊMICO DEVE APRESENTAR AS SEGUINTE ETAPAS:	11
3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	13
3.1 CAPA	13
3.2 FOLHA DE ROSTO	13
3.3 AGRADECIMENTOS	14
3.4 RESUMO EM PORTUGUÊS	14
3.5 SUMÁRIO	16
3.6 LISTAS (ILUSTRAÇÕES OU TABELAS / GRÁFICOS/ QUADROS/IMAGENS/ FIGURAS)	16
4 ELEMENTOS TEXTUAIS	17
4.1 INTRODUÇÃO	17
4.2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
4.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
4.4 MECANISMOS DE FIDELIDADE DO TEXTO: CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ	20
4.4.1 <i>Apresentação de informação no texto – Citação pelo sistema (autor-ano)</i>	20
4.4.1.1 Um autor	21
4.4.1.2 Dois ou três autores	21
4.4.1.3 Mais de três autores	21
4.4.1.4 Citação Direta	21

4.4.1.5	Citação Indireta	22
4.4.2	<i>Citação pelo Sistema Numérico (fortemente sugerido)</i>	23
4.4.3	<i>Notas de Rodapé</i>	23
5	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	25
5.1	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
5.1.1	<i>Livros</i>	26
5.1.1.1	Com um autor:	26
5.1.1.2	Com dois autores:	27
5.1.1.3	Com três autores:	27
5.1.1.4	Com quatro ou mais autores:	27
5.1.1.5	Obra de entidade	28
5.1.2	<i>Capítulos de Livros:</i>	28
5.1.3	<i>Trabalhos Monográficos</i>	28
5.1.4	<i>Outras formas de referência</i>	29
5.1.4.1	Acesso On-line	29
5.1.4.2	Publicação Periódica (Revista, Boletim)	30
5.1.4.3	Publicação Periódica (Artigo ou Matéria de Jornal)	30
5.1.4.4	Legislação	31
5.2	ANEXO E APÊNDICE	31
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (AUTOR-ANO)	32
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SISTEMA NUMÉRICO)	33
	ANEXO A - Margens	34
	ANEXO B - Capa	35
	ANEXO C - Plano de pesquisa	36

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma do Método Científico	9
Figura 2: Exemplo de problema	10

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estrutura do Projeto Integrador

11

INTRODUÇÃO

Este roteiro pretende ser um instrumento facilitador da redação de um trabalho acadêmico / científico, o qual, por sua vez, apresenta rigor na sua forma organizacional bem como na sua apresentação racional e formal, seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

É importante o esclarecimento sobre o objetivo, da Escola Professor Luiz Rosa que não é explicar como é feita a pesquisa científica em suas várias modalidades, mas sim apresentar orientações metodológicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos denominados Projetos Integradores, originalmente concebidos para a Escola Prof. Luiz Rosa em seus cursos médio e técnico.

Um trabalho científico tem por objetivo divulgar informações desejadas e servir como referência a quem se interessa pelo assunto. Assim, é a comunicação escrita a forma mais adequada e privilegiada na difusão do conhecimento pesquisado e cientificamente produzido.

Essa produção escrita deve apresentar linguagem objetiva, descritiva, coerente e coesa no intuito de se tornar uma referência de pesquisa a outros estudiosos do assunto. É por isso que se dá importância à redação e à linguagem crítica e analítica do trabalho.

Espera-se que estas orientações sejam úteis àqueles que valorizam a escrita dentro de seus padrões, as características do trabalho acadêmico e, principalmente, a construção do conhecimento.

1 FORMATO

1.1 Digitação do Documento

Os trabalhos devem ser apresentados de modo legível, em folha branca de tamanho A4. O documento deve ser digitado em espaço 1,5 (exceto capa, folha de rosto, resumo e referências bibliográficas/bibliografia, que devem ter espaço um), ocupando apenas o anverso da página. Recomenda-se a utilização da fonte 12 (exceto para capa, folha de rosto e títulos de capítulos, em que deve ser utilizado o tamanho 14 da fonte) em Times New Roman, desde que uniforme em todo o documento. Tipos itálicos são usados para nomes científicos e expressões estrangeiras, títulos de obras ou periódicos e citações. A margem à direita deve ser justificada, bem como a da esquerda, exceto no início de parágrafo, cujo recuo deve ser obrigatório de 1,25cm.

1.2 Margens do Documento

As margens devem permitir encadernação e reprodução corretas.

Margem esquerda: 3.0 cm

Margem direita: 2.0 cm

Margem superior: 3.0 cm

Margem inferior: 2.0 cm

1.3 Numeração das Páginas do Documento

As páginas são contadas **a partir da folha de rosto** e não são numeradas. A numeração destas acontecem sequencialmente **a partir da Introdução**, em algarismos arábicos, no canto superior direito, sem traços, pontos ou parênteses. As páginas do anexo e/ou apêndice (quando houver) devem ser numeradas de maneira contínua de forma a dar seguimento à paginação do texto principal.

1.4 Título e subtítulo

É destacado gradativamente, usando-se os recursos de negrito. O título de capítulo deve ser digitado em letra maiúscula, negrito, fonte tamanho 14, sem parágrafo, utilizando-se algarismos arábicos. Os subtítulos de nível 2 devem ser impressos em letra 12 negrito e só a primeira letra das palavras principais em maiúscula. Todos os capítulos devem ser iniciados em páginas próprias, ainda que haja espaço útil na folha. Entretanto, os subtítulos (como o subtítulo **1.4 Título** destas orientações) ocupam a mesma página do capítulo, quando há espaço. Entre o título e o texto, ou entre um subtítulo e o texto, ou entre o fim de um texto e o próximo subtítulo, deve-se deixar um <enter>, equivalente ao espaço de 24 pontos (pt), no caso deste modelo, esse espaçamento é automático.

Subtítulos de nível 3 devem ser impressos em letra tamanho 12, na fonte padrão escolhida, sem negrito e itálico.

Subtítulos de nível 4 em diante, devem ser impressos em letra 12, na fonte padrão escolhida, sem negrito, sem itálico, sublinhados.

Este guia pode servir como exemplo.

2 ESTRUTURA

2.1 Plano de Pesquisa

O Plano de Pesquisa é o planejamento inicial do seu projeto científico ou de Engenharia. Nele o pesquisador levanta as questões que serão estudadas, as hipóteses ou objetivos, descreve o método que será utilizado para realizar o projeto e as referências bibliográficas sobre o tema do projeto. É o planejamento inicial de todo trabalho antes deles começarem a tomar forma.

O Plano de Pesquisa pode ser escrito de algumas formas diferentes, dependendo das exigências de seu orientador ou formatações específicas exigidas de algum regulamento. Ele pode ser breve ou bastante detalhado variando de acordo com o tipo de pesquisa ou desenvolvimento que você pretende realizar (ANEXO A - PLANO DE PESQUISA).

2.2 Problematização e Hipótese

A pesquisa científica deve seguir o método científico para receber o qualificativo termo “científico”. A metodologia científica pode ser compreendida de acordo com o seguinte organograma (Figura 1):

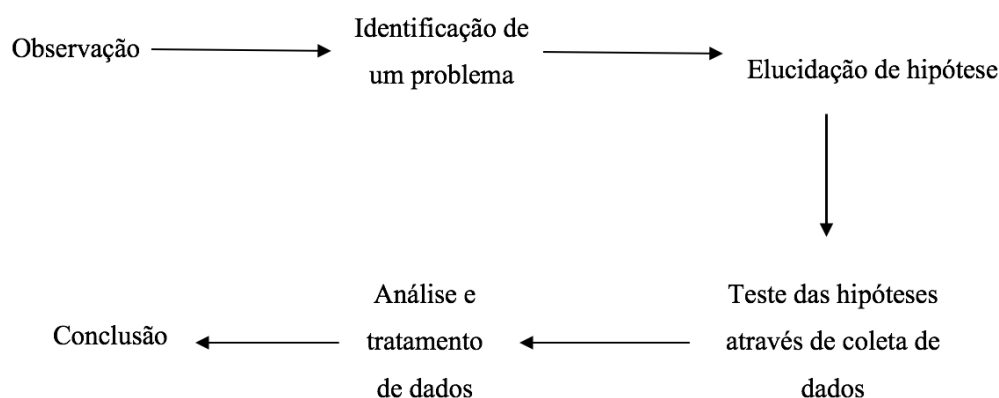


Figura 1: Organograma do Método Científico

Segundo Carvalho (2011 p.188) a fase da identificação do problema e do enunciado das hipóteses constitui uma das etapas mais importantes do trabalho, visto que direciona e norteia o desenvolvimento da pesquisa científica.

Exemplo do problema (Figura 2): Quando você identifica que o telefone da sua casa não está funcionando, inconscientemente, você utiliza-se do método para resolver esse problema:

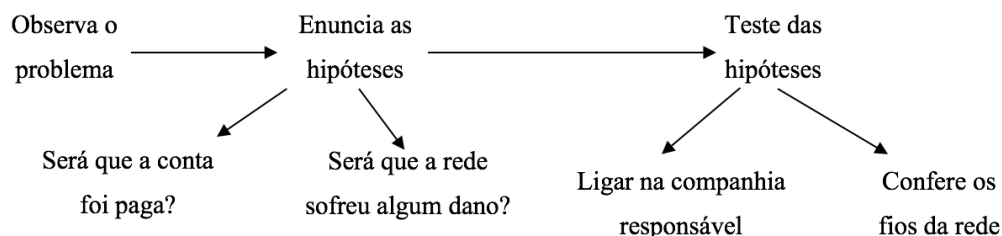


Figura 2: Exemplo de problema

Após detectados os problemas e as hipóteses, deve-se apresentar o referencial teórico e a pesquisa de campo para embasamento do trabalho e apresentar a proposta de solução.

2.3 A estrutura do trabalho científico/acadêmico deve apresentar as seguintes etapas:

Um trabalho científico é composto de elementos que o caracterizam como tal. São divididos, como se observa na tabela acima, em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (Tabela 1).

Tabela 1: Estrutura do Projeto Integrador

Estrutura	Elementos
Pré-textuais	Capa; Folha de rosto; Agradecimentos (opcional); Resumo; Abstract; Listas (ilustrações, tabelas...); – quando houver Sumário;
Textuais	Introdução (tema, relevância, objetivo, problema e Hipótese); Referencial Teórico (capítulos necessários para compreensão do teste da hipótese); Metodologia; Resultados e Discussão; Considerações Finais;
Pós-textuais	Referências Bibliográficas; Apêndices e/ou Anexos; – quando houver

Há elementos que são obrigatórios, ou seja, aqueles que propiciam ao leitor as informações importantes sobre o trabalho escrito, e elementos que são opcionais, ou seja, aqueles que trazem informações secundárias ao leitor, permitindo que este obtenha complementos de leitura.

3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são aqueles que antecedem o texto propriamente dito. Isso significa que, através dos pré-textuais, é possível reconhecer o autor do trabalho, a natureza, a localização de seu conteúdo, entre outros aspectos.

3.1 Capa

Deve constar, autoria, título do trabalho, local e data, dispostos em fonte Times New Roman 14 (apenas o autor/autores do trabalho deve ser escrito em letra 12) em negrito, espaçamento simples. No exemplo (ANEXO A), observam-se os elementos identificadores do trabalho. O leitor deve reconhecer, pela capa, que o trabalho pertence à determinada instituição, o curso específico, o título, os autores – estes em fonte 12, de forma a indicar que contribuíram modestamente com sua pesquisa para o mercado profissional -, o local e a data de realização. Ao elaborar a capa, colocar seu próprio nome no lugar de “Jorge...” do exemplo. Caso haja mais de um autor, os nomes podem aparecer em ordem alfabética, elencados um abaixo do outro.

3.2 Folha de rosto

Deve ser escrito com a mesma formatação da capa e deve conter os elementos necessários para identificação do documento, ou seja:

- nome completo do autor;
- título do trabalho e subtítulo quando houver;
- indicação da natureza do trabalho “T(em letra fonte tamanho 10, normal e não negrito, justificado);
- nome do orientador (da mesma formatação do item acima) e deve conter a formação do professor. Ou seja: Prof. Esp. Fulano de Tal (para professor especialista); Prof. Ms. Sicrano de Tal (para professor mestre) ou Prof. Dr. Beltrano de Tal (para professor doutor);
- local e data (ANEXO B).

3.3 Agradecimentos

Em uma página, no centro colocar o título **AGRADECIMENTOS** em letra 14, negrito, pois é considerado um Título de capítulo, porém sem a numeração e centralizado, portanto todas as letras em maiúsculo. Abaixo iniciam-se os agradecimentos propriamente ditos formatados em texto comum.

Obedecem a uma regra de praxe dos documentos científicos, ou seja, presta-se gratidão às pessoas /empresas/instituições envolvidas direta e/ou indiretamente na realização da pesquisa. Isto inclui familiares, orientadores, professores, funcionários, chefes e outras pessoas relacionadas aos ambientes profissionais dos autores do trabalho, além dos amigos que contribuíram com o apoio, leitura ou indicação. Citam-se os nomes.

Exemplo de Agradecimento¹:

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que tornaram possível a realização deste projeto, especialmente ao ex-presidente da Instituição Grupo Sol da Cidadania Ari Ribeiro e a todos os voluntários, por nos abrir as portas da instituição e nos ceder de boa vontade as informações necessárias para a realização deste projeto.

Agradecemos também a todos aqueles da Instituição Prof. Luiz Rosa que nos ajudaram no que foi preciso, alunos, funcionários e professores, especialmente aos Profs. Fulano, Ciclano e Beltrano, com seus devidos títulos científicos (Dr. – para doutor, Ms. – para mestre, Esp. – para especialista, bem como Títulos profissionais com Eng para engenheiros) que nos orientaram durante toda a construção do projeto.

3.4 Resumo em Português

O resumo científico, escrito em língua materna, é um tipo de texto cuja finalidade é sintetizar, ou seja, mostrar objetivamente de que se trata seu trabalho. Descrevem-se, então, os principais tópicos do texto original e indica-se, sucintamente, seu conteúdo. Redigido pelo

¹ Neste exemplo, mantém-se a redação dos autores.

próprio autor do trabalho, o resumo deve ser a síntese dos pontos relevantes do texto, em linguagem clara, concisa e direta. A palavra **RESUMO** deve ser escrita em fonte 14, negrito, todas as letras em maiúsculo e alinhamento no centro, assim como a formatação dos AGRADECIMENTOS. No corpo do texto, separado após um <enter> deve-se ressaltar o tema, a importância e o objetivo do trabalho. Descreve-se brevemente a realização da pesquisa feita pelo grupo e sua contribuição para com o mercado profissional. O resumo, escrito em 3ª. pessoa do singular e /ou na forma impessoal, o que propicia maior credibilidade ao texto, deve ser redigido em um só parágrafo, **sem o recuo de margem, com espaçamento simples, fonte 12**. Contém entre 250 e 500 palavras, salientando-se a importância da colocação de três palavras-chave abaixo do resumo. Estas são aquelas que mais se repetem ou são de grande importância no trabalho como um todo.

Exemplo 1:

RESUMO

O presente trabalho estuda o funcionamento de uma biblioteca. O principal objetivo é analisar a infraestrutura, os equipamentos e os serviços da Biblioteca Leme do Prado. A pesquisa desenvolveu-se a partir de uma revisão de literatura na área de biblioteconomia sobre a temática Biblioteca Universitária. Os dados foram levantados através de formulário implementado e atualizado a partir da obra *Guia das Bibliotecas Brasileiras* publicado pelo IBGE, em 1980, e aplicado à diretora da Biblioteca, permitindo traçar o seu perfil com relação à sua localização, o tamanho das coleções (total de volumes), a existência e adequação da área destinada à Biblioteca, a existência de equipamentos, a quantidade e qualificação de pessoal. Abordou-se o histórico da Biblioteca no Brasil e suas funções. Analisou-se a importância da Biblioteca Universitária na disseminação da informação e na construção de uma sociedade mais democrática e dinâmica.

Palavras-chave: Biblioteca – Funções – Jundiaí (FATEC, 2008:12)

Exemplo 2:

ABSTRACT

The present study analyzes the organic agriculture according to different sustainability aspects related to farming system production: social-cultural, technical-agronomic, economic, ecological and political institutional. It makes use of a systemic methodology combined with multivariate analysis techniques. Data was collected from 57 production units (farms) working with organic horticulture in 12 municipalities of the Curitiba metropolitan region (CMR) at the State of Paraná, Brazil. Indicators and variables in the five different

sustainability aspects were created based on field data. Such information was analyzed and described using multivariate statistical techniques. Firstly, it was used Cluster Analysis to typify the farming units as homogenous groups and further understand the organic production system operation. This stage results showed the formation of four groups, two of them composed of family farmers (organic and in-conversion farmers) and the other two composed of farming entrepreneurs (organic and in-conversion farmers). Such analysis showed that two main factors influenced the farmers when deciding to take on organic production: family and personal health, and the economic issue. According to farmers, main obstacles to organic farming are related to lack of specific credit, market difficulties for selling their production and, in the last place, to lack of experience and technical information. Main organic farming benefits are considered as being farmer and consumer life quality improvement, reduction of agrochemical products and market opportunity. Secondly, Factor Analysis showed that the group having a greater number of production units (farms) next to the ideal sustainability level, was the organic family farmers. Available information confirms that changing to organic farming had a favorable impact on several sustainability aspects. At the same time organic system is consolidated, there is a trend towards having a balance among the different sustainability aspects, meaning that the organic farming practiced in the CMR can be considered reference to sustainability.

Key words: organic farming; sustainability; sustainable agriculture;

3.5 Sumário

Consiste na enumeração dos capítulos do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, com a página inicial de cada capítulo. Tem como finalidade facilitar a busca dos assuntos mencionados nos capítulos.

A palavra SUMÁRIO, centralizada, deve ser escrita em fonte 14, negrito. Deixa-se um espaço em branco de espaçamento 1,5. Os capítulos, escritos em letra maiúscula, devem ser numerados em algarismos arábicos, a partir da Introdução até os Anexos/Apêndices. Havendo subdivisão nos capítulos, deve ser adotada a numeração progressiva, sempre em número arábico. Apenas a primeira letra das palavras do subtítulo escreve-se em letra maiúscula. Os itens anteriores ao SUMÁRIO (não numerados), não devem ser mostrados.

3.6 Listas (ilustrações ou tabelas / gráficos/ quadros/imagens/ figuras)

É um elemento que se destina a identificar os elementos gráficos na ordem em que aparecem no texto, indicando seu título, o número da página em que estão impressos.

4 ELEMENTOS TEXTUAIS

Como todos os trabalhos científicos, a organização do texto deve obedecer a uma sequência, ou seja, Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais, dividindo-se em capítulos conforme a natureza do assunto.

É importante salientar que um texto acadêmico deve caracterizar-se pela originalidade e autoridade e preservar-se os direitos autorais, sendo proibida a apropriação indevida das obras.

Para corroborar nossa ideia, citamos MÜLLER & CORNELSEN (2003, p. 31):

(...) Citar não é ‘pecado’ nem errado; porém, o que não é permitido é a transcrição de partes do texto, bem como de idéias e sugestões de outro autor, sem se fazerem as referências devidas.

(...)É obrigatório, pois, ao autor do trabalho, indicar os dados completos das fontes de onde foram extraídas as citações (...).

O que foi acima citado esclarece a questão da preservação dos direitos autorais². Tais observações também servem para os textos extraídos da internet: não é permitida, ao aluno-pesquisador, a apropriação indevida destes documentos, bem como de imagens/fotografias sem a menção à fonte.

Comumente, o trabalho divide-se em:

4.1 Introdução

Nesta primeira parte do texto os autores devem fazer uma apresentação geral do assunto do trabalho e definir sucinta e objetivamente o tema abordado. Também se acrescenta a justificativa sobre a escolha do tema e métodos empregados. Todo trabalho de pesquisa segue uma metodologia, que abrange desde visitas, passando por questionários, entre tantos outros métodos. Deve-se também colocar os objetivos de pesquisa, com especificação sobre os aspectos que serão ou não abordados. Enfim, é feito um resumo³ de cada capítulo do

² A Lei no. 9610/98 garante os direitos autorais e pode ser consultada no site da Associação Brasileira de Direitos Bibliográficos (ABDB) no site <www.abdr.org.br>.

³ O resumo dos capítulos é fortemente sugerido, porém não é obrigatório.

trabalho, em diversos parágrafos. A introdução deste livreto segue o padrão acadêmico e pode ser tomada como exemplo e sugestão.

4.2 Referencial Teórico

É o trabalho propriamente dito, ou seja, é o texto que contém toda a informação necessária para o leitor compreender satisfatoriamente os capítulos posteriores, isto significa que o Referencial Teórica deverá conter tantos capítulos quando forem necessários para situar o leitor com os conhecimentos mínimos necessários para guiá-lo pelos próximos capítulos essenciais que são a Metodologia, Resultados e Discussão.

Para organização da escrita acadêmica, é fundamental a divisão do desenvolvimento em capítulos. Cada um deles pode descrever de onde partiu a pesquisa, informar o nome e dados da empresa pesquisada, a fundamentação teórica, a coleta de dados e análise dos resultados obtidos, de modo que o texto obedeça a uma sequência. A fundamentação teórica é a exposição da teoria defendida com base em argumentos de autoridade, ou seja, de autores renomados que possibilitam, através de seus estudos, entender o universo de sua área de pesquisa. Já a coleta de dados refere-se à busca de informações sobre o objeto de estudo, as quais serão organizadas de acordo com a intenção do autor ou autores do trabalho. A partir disso, as informações serão analisadas tendo como orientação a teoria defendida anteriormente. Assim estruturados, os capítulos devem propiciar maior compreensão, por parte do leitor, das ideias do grupo sobre o Projeto Integrador.

Os quadros e as tabelas são conjuntos de informações apresentados em colunas e linhas. Nos quadros as informações expostas são predominantemente palavras e textos. Já as tabelas apresentam informações predominantemente quantitativas, em forma de números, valores, sejam ou não tratados estatisticamente. A indicação do quadro/tabela deve ocorrer diretamente no texto, fazendo parte de uma afirmação isolada ou entre parênteses, como já utilizado neste manual.

Exemplos de legenda com citação em figuras e tabelas:

Figura 1 – Fatores que influenciam o fluxo de caixa (KAUSAS; WILSON, 1999, p. 4)

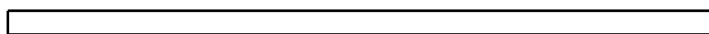


Tabela 1 - Resultados da pesquisa de campo quantitativa (NUNES *et al*, 1994, p. 125.)



Tabela 2 – Nova organização de fluxo de caixa



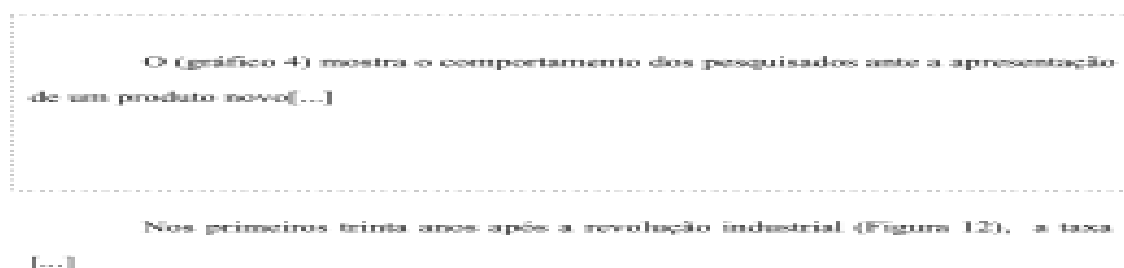
(sem

indicação de fonte – foi elaborada pelo próprio autor do trabalho)

Os quadros e as tabelas devem estar próximos do trecho ao qual fazem referência. Eles devem estar centralizados na página e com disposição de texto alinhada. Caso uma tabela, por exemplo, não caiba em uma página, escrever embaixo a palavra (em maiúsculo) CONTINUA (em letra 10) e continuar a tabela na outra página (repita o título da tabela, seguido da palavra CONTINUAÇÃO - também em maiúsculo - em letra 10). Também é possível o uso da página para leitura horizontal para melhor acomodar uma tabela ou figura larga, por exemplo, desde que a parte de cima da figura ou tabela fique voltada para o lado de dentro do trabalho (lado da encadernação).

Ilustrações são todas as figuras, desenhos, rascunhos, esquemas, diagramas, fluxogramas, organogramas, fotografias, mapas e demais imagens da dissertação, ou tese, que servem para elucidar, explicar, complementar e simplificar o entendimento do texto. Sua indicação deve ocorrer diretamente no texto, fazendo parte de uma afirmação isolada ou entre parênteses, assim como ocorre com os quadros e tabelas.

Exemplos:



[...] a distribuição da população no Gráfico 2.3 levanta algumas dúvidas.

Os gráficos e demais ilustrações devem estar próximos do trecho ao qual fazem referência. Eles devem estar centralizados na página e com disposição de texto alinhada. Todas as ilustrações do desenvolvimento da obra devem se enquadrar nas margens adotadas, não podendo ultrapassá-las em nenhuma hipótese.

Os textos e números inseridos nos gráficos e nas ilustrações devem ser redigidos na fonte padrão escolhida para o trabalho, discutida no início deste documento, tamanho 10, na cor preta e com espaçamento simples. Cores são facultativas, mas sua utilização deve ser moderada. Os demais detalhes estéticos ficam a cargo do autor, desde que a configuração seja mantida em todo o trabalho. Uma legenda correspondente ao gráfico ou demais ilustrações deve ser obrigatoriamente indicada. A legenda (tamanho 10) de ambos os casos deve apresentar o número sequencial dentro da obra, o título e a fonte pesquisada (tamanho 10) abaixo do objeto.

4.3 Considerações Finais

É o espaço de retomada do tema e dos assuntos e resultados da pesquisa. Isso significa que uma síntese é elaborada pelo grupo, seguida de questionamentos e propostas para projetos futuros. Também deve caracterizar-se pela escrita própria, na qual se evita a cópia de textos alheios. Também é nas considerações que se comparam os objetivos iniciais e os finais. Isto é, no início do trabalho apresenta-se uma meta que vai se confirmar ou não conforme o andamento da pesquisa, ao final do processo.

4.4 Mecanismos de Fidelidade do Texto: citações e notas de rodapé

4.4.1 Apresentação de informação no texto – Citação pelo sistema (autor-ano)

Acreditamos ser importante destacar um comentário sobre a citação e suas implicações: “(...) as citações (...) quando relacionadas diretamente ao texto, têm o poder de enriquecer a matéria, pois denota pesquisa e preocupação por parte do autor do trabalho com relação aos autores escolhidos, geralmente relevantes para o assunto.” (MÜLLER ; CORNELSEN, 2006, p. 31).

Entende-se citação como a menção no texto de uma informação colhida de outra fonte, cujo objetivo é fundamentar as ideias defendidas no trabalho acadêmico. Salienta-se que uma citação solta num trabalho acadêmico, sem a devida relação com aquilo que se está escrevendo, denota pobreza de escrita. Tal relação no texto pode ser elaborada tendo em vista

comparações, contra argumentações, exemplificações, enumerações, definições, interrogações e informações históricas, entre outras.

Há que se identificar o autor da citação para que o trabalho não se caracterize como cópia pura. Essa identificação segue normas rigorosas padronizadas pela ABNT e adaptadas por este manual.

4.4.1.1 Um autor

Indicação do Sobrenome do autor com inicial em maiúscula, seguido da data e das páginas mencionadas.

Kleimam (2000, p. 13) enfatiza que a interpretação do texto..

4.4.1.2 Dois ou três autores

Indicação dos Sobrenome do autor com inicial em maiúscula, seguido da data e das páginas mencionadas.

Barros; Lehfeld (1990, p. 14) define a pesquisa científica como...

4.4.1.3 Mais de três autores

Indicação do primeiro autor, seguido da expressão et al. acrescido da data e das páginas mencionadas.

Paulino et al.(2001, p. 35) remete-se à questão da leitura e ao início do mundo da escrita...

A lista final de referências bibliográficas deve ter arranjo alfabético.

As citações podem ser divididas em citações diretas, indiretas e citação da citação. Salienta-se que para a elaboração dos Projetos Integradores serão utilizados os tipos: citação direta e citação indireta.

4.4.1.4 Citação Direta

É a cópia exata ou transcrição literal de outro texto. O tamanho de uma citação determina sua localização no texto e pode ser utilizada da seguinte forma:

- Até três linhas, deve ser incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas e em itálico, de duas formas.

Exemplos

A leitura está presente em nossa vida de tal forma que sempre nos lembramos dos livros que lemos quando pequenos. *“Talvez não haja na nossa infância dias que tenhamos vivido tão plenamente como aqueles que (...) passamos na companhia de um livro preferido.”* Pupo (2001, p. 9)

Todos esses elementos, dependendo da forma como são conduzidos, implicarão positiva ou negativamente na formação do leitor proficiente. Para Kleiman (2000, p. 23): *“são os elementos relevantes ou representativos os que contam, em função do significado do texto, a experiência do leitor é indispensável para construir o sentido (...)”*

- Citação mais longa, acima de 3 linhas, inclusive, deve figurar abaixo do texto, alinhado à direita, com recuo de 4cm a partir da margem inicial esquerda de 3cm, espaçamento simples, letra 10 (sem itálico, sem aspas, sem negrito), sem recuo de margem.

Exemplo:

Dessa maneira, deve-se considerar na construção de sentido a existência de um texto para que o leitor possa preencher-lhe os vazios existentes, dada a relação móvel que o texto tem com o leitor na dependência do reconhecimento do seu gênero como sustenta Chartier:

Os textos não são depositados nos objetos, manuscritos ou impressos, que o suportam como receptáculos, e não se inscrevem no leitor como o fariam em cera mole. Considerar a leitura como um acto concreto requer que qualquer processo de construção de sentido, logo de interpretação, seja encarado como estando situado no cruzamento entre [...] leitores dotados de competências específicas [...] e [...] textos cujo significado se encontra dependente dos dispositivos discursivos e formais ... (Chartier, 1988 p.26)

4.4.1.5 Citação Indireta

É a expressão da ideia contida na fonte citada, sem transcrição, dispensando o uso de aspas duplas. Menciona-se, de qualquer forma, o nome do autor parafraseado e a data da publicação da obra.

Exemplo:

Para Possenti (1994), a leitura é questão de suma importância tanto que sua falta tende a ser classificada como uma aflição. Sua preocupação, porém, refere-se a: a) o fato dos elementos que afetam a leitura e b) os danos que ela provoca, nomeando esses fatores como maldição ou praga. (...)

Faz-se necessário colocar uma observação acerca das citações de textos online. Quando é um artigo, por exemplo, com autoria, faz-se a seguinte menção: De acordo com Moura (2010, online), a citação é um modo de..... Em caso de textos sem autoria, cita-se o site e, em nota de rodapé, o ideal é apontar o caminho completo do site em questão. Por exemplo: Segundo o site da UNESCO (e em nota de rodapé, indica-se o caminho do site: <<http://www.brasilia.unesco.org/noticias/ultimas/unesco-lanca-curso-para-capacitacao-de-profissionais-de-museus>>), há oferecimento de 160 vagas para o curso de capacitação.....

4.4.2 Citação pelo Sistema Numérico (fortemente sugerido)

Neste sistema de referencias, a informação da fonte a ser citada é colocada com um número entre parênteses (1), esses números são sequenciais e seguem a ordem de aparecimento das citações. Neste sistema, o texto fica mais limpo e contínuo fornecendo uma leitura mais agradável.

4.4.3 *Notas de Rodapé*⁴

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para não interromper a sequência lógica da leitura.

Para se fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração consecutiva para cada capítulo ou parte, evitando-se recommençar a numeração a cada página. Hoje, o documento do Word conta com a janela “Inserir”. Clicando-se nela abre-se em uma outra janela “Referências”, “Nota de Rodapé”, e a chamada é feita automaticamente.

⁴ Algumas informações deste tipo de mecanismo foram adaptadas do site <http://www.admbrasil.com.br/abnt.htm>.

5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São aqueles que contribuem na concepção e realização do trabalho acadêmico e que necessitam ser informados, segundo uma apresentação própria definida pela ABNT, sem, entretanto, integrarem o corpo do texto propriamente dito. Também representam o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais utilizados para a ampliação do conhecimento do autor do trabalho acadêmico. Vale acrescentar que deve haver um equilíbrio entre as fontes pesquisadas e referenciadas, bem como um maior número de livros/revistas científicas do que textos online. Selecione as fontes online mais relevantes e confiáveis e habitue-se a fundamentar boa parte de sua pesquisa em livros (a não ser que seu trabalho seja muito específico e relacionado/restrito à leitura de textos online).

5.1 Referências Bibliográficas

A referência bibliográfica caracteriza-se como textos de apoio citados de forma direta e/ou indireta no trabalho acadêmico e que garantem a credibilidade da produção textual. Isso significa que o aluno-pesquisador, ao fazer citações de outras fontes em seu documento e ao indicar a autoria delas, demonstra ao leitor honestidade científica.

Assim, ao final do seu trabalho, o aluno-pesquisador deve listar as referências utilizadas no corpo do texto. Essa identificação segue um padrão convencionado pela ABNT, adaptado para a apresentação dos trabalhos acadêmicos e para as monografias dos Programas de Pós-Graduação.

O padrão convencionado pela ABNT aceita também o sistema numérico, onde são colocadas as fontes de referência em ordem de aparecimento no texto, bem como numeradas sequencialmente com números entre parênteses (1), podendo ou não (fica a cargo do autor) organizar os números alinhados e os textos das fontes bibliográficas alinhados com recuo de texto, bem como o espaçamento entre linhas, podendo ou não (fica a cargo do autor) usar espaçamento entre uma fonte e outra, melhorando a leitura da informação.

5.1.1 Livros

Os elementos a serem considerados são: autor ou autores; título em itálico; subtítulo, se houver; edição, partindo-se da 2ª; local de publicação; editora; ano de publicação;

Se alguma informação não constar da obra pesquisada, podem-se utilizar alguns recursos que auxiliam na composição dos elementos. São eles:

- Se o título ou subtítulo da obra for muito longo, utilizam-se reticências após a escrita das primeiras palavras.
- Acréscimos à edição como *revista / ampliada* devem ser mencionados de forma abreviada.
- se o local da publicação não estiver mencionado na obra, é válida a informação [S.l.], *Sine loco*.
- a obra pesquisada que não mencionar a editora em suas partes pode ser referenciada na sua ordem pela denominação [s.n.], *sin nomine*.
- não havendo informações referentes ao local de publicação nem à editora, recorre-se à denominação [S.l.:s.n.].
- quando o ano de publicação não for mencionado, pode-se informar uma data aproximada, com base em alguma orientação mencionada na obra, como exemplo: [1981?].
- a indicação das páginas ao final da referência pode ser feita de forma simples: p. 17 – 25 ou p. 31 – 6 (da página 31 à página 36). Quando não houver paginação ou esta for irregular, as menções se apresentam como: paginação irregular ou não paginado.

Exemplos:

5.1.1.1 Com um autor:

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 7ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2000. 82p.

5.1.1.2 Com dois autores:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 16ª. ed. São Paulo: Ática: 2003. 431p.

_____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996. 432p.

O tracejado utilizado na bibliografia ou nas referências bibliográficas indica que a obra é do autor listado anteriormente.

5.1.1.3 Com três autores:

SCHERMERHORN (Jr.), John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N. *Fundamentos de Comportamento Organizacional*. 2a. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999. 328p.

5.1.1.4 Com quatro ou mais autores:

PAULINO, Graça et al. *Tipos de Textos, Modelos de Leitura*. Belo Horizonte: Formato, 2001. 163p.

Há que se mencionar aqui algumas observações:

- Com quatro autores ou mais destacam-se todos os nomes quando isto for indispensável.
- Nas obras em que reúnem vários trabalhos de autores diferenciados, a entrada se dá pelo organizador ou coordenador do trabalho.

Exemplo:

ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP: Mercado das Letras; Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999. 640p. (Coleção Histórias de Leitura)

- Quando não se conhece o autor, a referência inicia-se com o título da obra.

5.1.1.5 Obra de entidade

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. *Catálogo de Publicações* 2001. Bragança Paulista, SP, 2001.

Se a entidade em questão apresentar nome mais genérico, dá-se a entrada por meio do órgão superior ou pela unidade geográfica da qual faz parte.

Exemplo:

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Departamento de Administração. *Relatório de Atividades, 1990-1995*. Brasília, 1996.

5.1.2 Capítulos de Livros:

Autor ou autores da parte em referência, título da parte e subtítulo, (se houver), expressão In: autor ou autores da obra no todo quando estes forem mencionados ou uso de travessão (na proporção de seis caracteres) caso não se apresentem os autores, título da obra no todo (em itálico) e subtítulo (se houver), edição, editora, ano da publicação e localização.

Exemplo:

CHARTIER, Roger. As Revoluções da Leitura no Ocidente. In: ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP: Mercado das Letras; Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999. p. 19-31. (Coleção Histórias de Leitura)

5.1.3 Trabalhos Monográficos

Podem ser mencionados no todo ou em partes (capítulo ou seção).

A sequência apresenta-se dessa forma: autor, título (itálico), subtítulo (se houver), ano, número total das páginas, o tipo de trabalho monográfico, nível e área do curso, nome da instituição e local.

Exemplo:

VENTURA PUPO, Lucí Bertolo. *Práticas de Leitura em Alunos do Ensino Médio*. 2003. 104 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Bragança Paulista.

A referência de parte do texto monográfico apresenta a ordem: autor ou autores do texto em referência, o título da parte lida, expressão In:, travessão (na proporção de seis caracteres), título da obra no todo (itálico), subtítulo (se houver), ano, localização do texto referido, o tipo de trabalho monográfico, nível e área do curso, nome da instituição e local.

Exemplo:

VENTURA PUPO, Lucí Bertolo. Considerações dentro da Complexidade da Leitura. In: _____. *Práticas de Leitura em Alunos do Ensino Médio*. 2003. p. 6-40. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Bragança Paulista.

5.1.4 Outras formas de referência

5.1.4.1 Acesso On-line⁵

Os elementos informativos para livro devem seguir a sequência: autor ou autores (se houver), título (itálico), subtítulo (se houver), ano da publicação (se houver), expressão Disponível em:, endereço eletrônico entre < >, expressão Acesso em:, data do acesso.

Exemplo:

JOÃO XXIII. *Mater et magistra*: evolução da questão social à luz da doutrina cristã. Roma. 1961. Disponível em: <http://www.vatican.va/holy_father/john_xxiii/encyclicals/documents/hf_jxxiii_enc_15051961_mater_po.html>. Acesso em: 20 nov. 2002.

As informações de referência para periódicos em meio eletrônico devem seguir a sequência: autor ou autores do texto quando houver, o título do texto, subtítulo (se houver), o título do periódico (em itálico), local da publicação, data, seção ou parte do periódico, páginas, descrição do objeto (CD ou pen drive) ou expressão Disponível em:; endereço eletrônico entre < >; expressão Acesso em:; data do acesso. Os trabalhos monográficos apresentam a ordem: autor; título (itálico); subtítulo, se houver; ano; número total das páginas; o tipo de trabalho monográfico; nível e área do curso; nome da instituição; local; expressão Disponível em:; endereço eletrônico entre < >; expressão Acesso em:; data do acesso.

⁵ Mais indicações sobre como citar textos obtidos em meio eletrônico no site <http://www.quatrocantos.com/tec_web/refere/INDEX.HTM> Acesso em 19/01/2009.

5.1.4.2 Publicação Periódica (Revista, Boletim)

Deve-se mencionar o autor do texto quando houver; o título do texto; o título do periódico (em itálico); local da publicação; número do volume ou o ano; número do fascículo; páginas em que se encontra o texto; data do fascículo

Como trabalhar por competências. *Nova Escola* – Especial Ensino Médio, São Paulo, ago. 2002, Caderno Especial.

5.1.4.3 Publicação Periódica (Artigo ou Matéria de Jornal)

Citam-se os seguintes elementos informativos: o autor ou autores do texto quando houver; o título do texto; subtítulo, se houver; o título do periódico (em itálico); local da publicação; data; seção ou parte do periódico; páginas.

Provão da desigualdade. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 12 dez. 1999. Editorial, p. 2

5.1.4.4 Legislação

É possível referenciar os elementos legislativos conforme exemplo abaixo:

BRASIL. Decreto-lei n. 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica. *Diário Oficial da União*, Brasília, v.126, n.66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt.1.

5.2 Anexo e Apêndice

O anexo é um elemento não elaborado pelo autor, que documenta, esclarece, prova ou confirma as ideias expressas na parte textual do trabalho acadêmico, por exemplo: modelos de documentos utilizados em empresas, leis e pareceres que complementam uma ideia expressa no desenvolvimento do trabalho, dentre outros.

O apêndice é um elemento que consiste em um documento ou texto elaborado pelo autor, com o intuito de complementar sua argumentação sem prejuízo do trabalho. Podem-se

citar, como exemplos, o cronograma estabelecido para o cumprimento de prazos, modelos de questionários, o roteiro de uma entrevista, dentre outros.

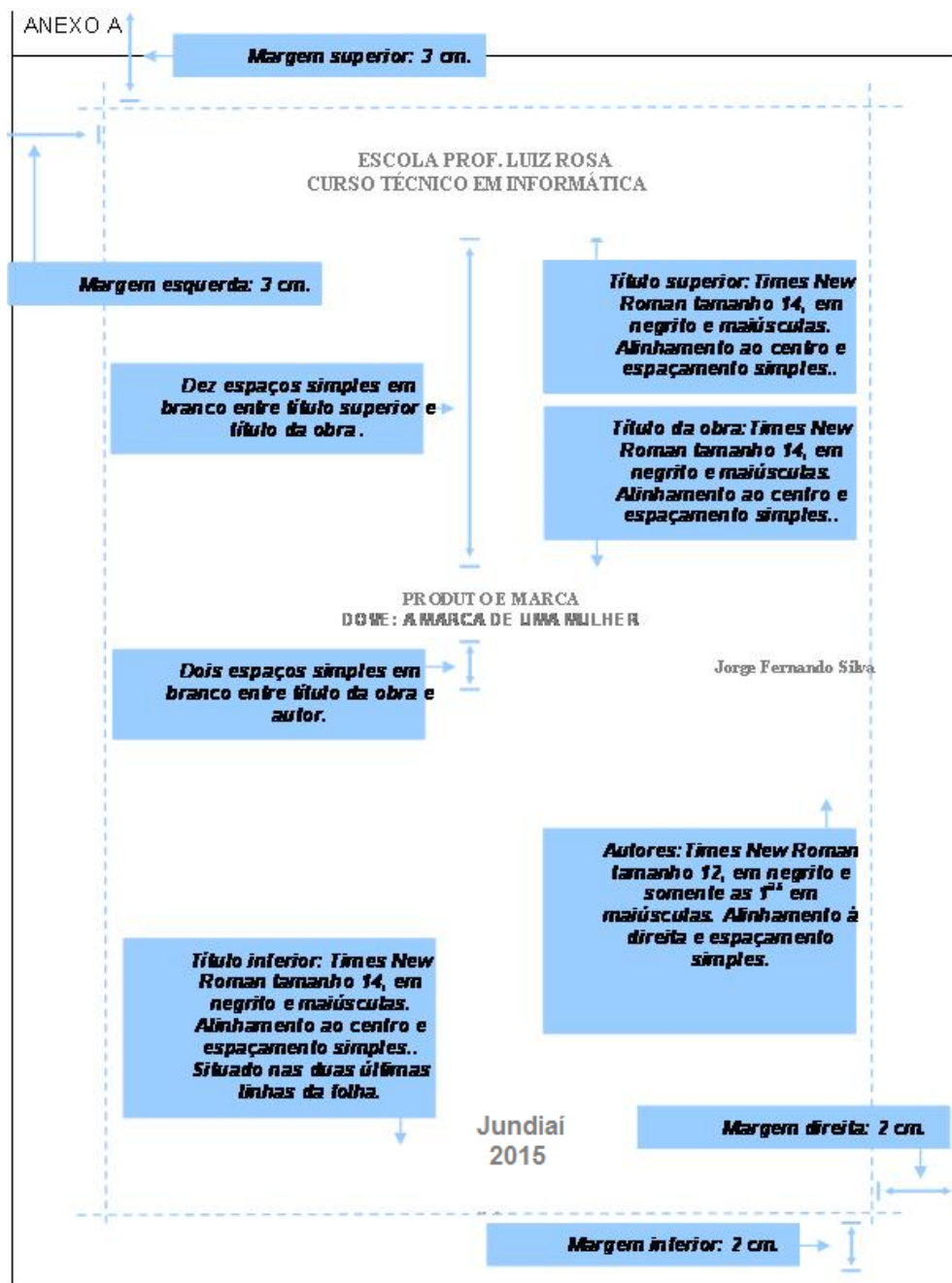
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (AUTOR-ANO)

- FATEC PROF. LUIZ ROSA. *Diretrizes para Apresentação de Trabalhos* (mimeo). 2006.32p.
- LIMA, D. L. e outros. *Instituição Grupo Sol da Cidadania*. Jundiaí, 2008.22p.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAZZETTI, Margarete. S. P. *Uma proposta de Articulação entre Teoria e Prática Centrada na Aprendizagem do Aluno*. 2001. ____p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Bragança Paulista.
- MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
- MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. *Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias*. Londrina: Eduel, 2003. 155p.
- SANTOS, G. B.; ALVES, L. *Café Aralto*. Jundiaí, 2008. 43p.
- SANTOS-PINCINATO, Micaela D. *Escrita e Reescrita: produção de Textos no Ensino Médio sob a Perspectiva dos Rascunhos*. 2006. 106p. Dissertação (Mestrado em Linguística) - UPM, São Paulo.
- REZENDE, S.C. e outros. *A Intermodalidade e a busca de alternativas para redução de custos no transporte de cargas*. Jundiaí, 2007. 46p.
- SEVERINO, A.J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2002.
- TACHIZAWA, T.; MENDES, G. *Como fazer monografia na prática*. R.J, FGV, 2004.
- VENTURA PUPO, Lucí Bertolo. *Práticas de Leitura em Alunos do Ensino Médio*. 2003. 104 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Bragança Paulista.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SISTEMA NUMÉRICO)

- (1) FATEC PROF. LUIZ ROSA. *Diretrizes para Apresentação de Trabalhos* (mimeo). 2006.32p.
- (2) LIMA, D. L. e outros. *Instituição Grupo Sol da Cidadania*. Jundiaí, 2008.22p.
- (3) MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2000.
- (4) MAZZETTI, Margarete. S. P. *Uma proposta de Articulação entre Teoria e Prática Centrada na Aprendizagem do Aluno*. 2001. ____p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Bragança Paulista.
- (5) MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
- (6) MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. *Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias*. Londrina: Edue, 2003. 155p.
- (7) SANTOS, G. B.; ALVES, L. *Café Aralto*. Jundiaí, 2008. 43p.
- (8) SANTOS-PINCINATO, Micaela D. *Escrita e Reescrita: produção de Textos no Ensino Médio sob a Perspectiva dos Rascunhos*. 2006. 106p. Dissertação (Mestrado em Linguística) - UPM, São Paulo.
- (9) REZENDE, S.C. e outros. *A Intermodalidade e a busca de alternativas para redução de custos no transporte de cargas*. Jundiaí, 2007. 46p.
- (10) SEVERINO, A.J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2002.
- (11) TACHIZAWA, T.; MENDES, G. *Como fazer monografia na prática*. R.J, FGV, 2004.
- (12) VENTURA PUPO, Lucí Bertolo. *Práticas de Leitura em Alunos do Ensino Médio*. 2003. 104 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Bragança Paulista.

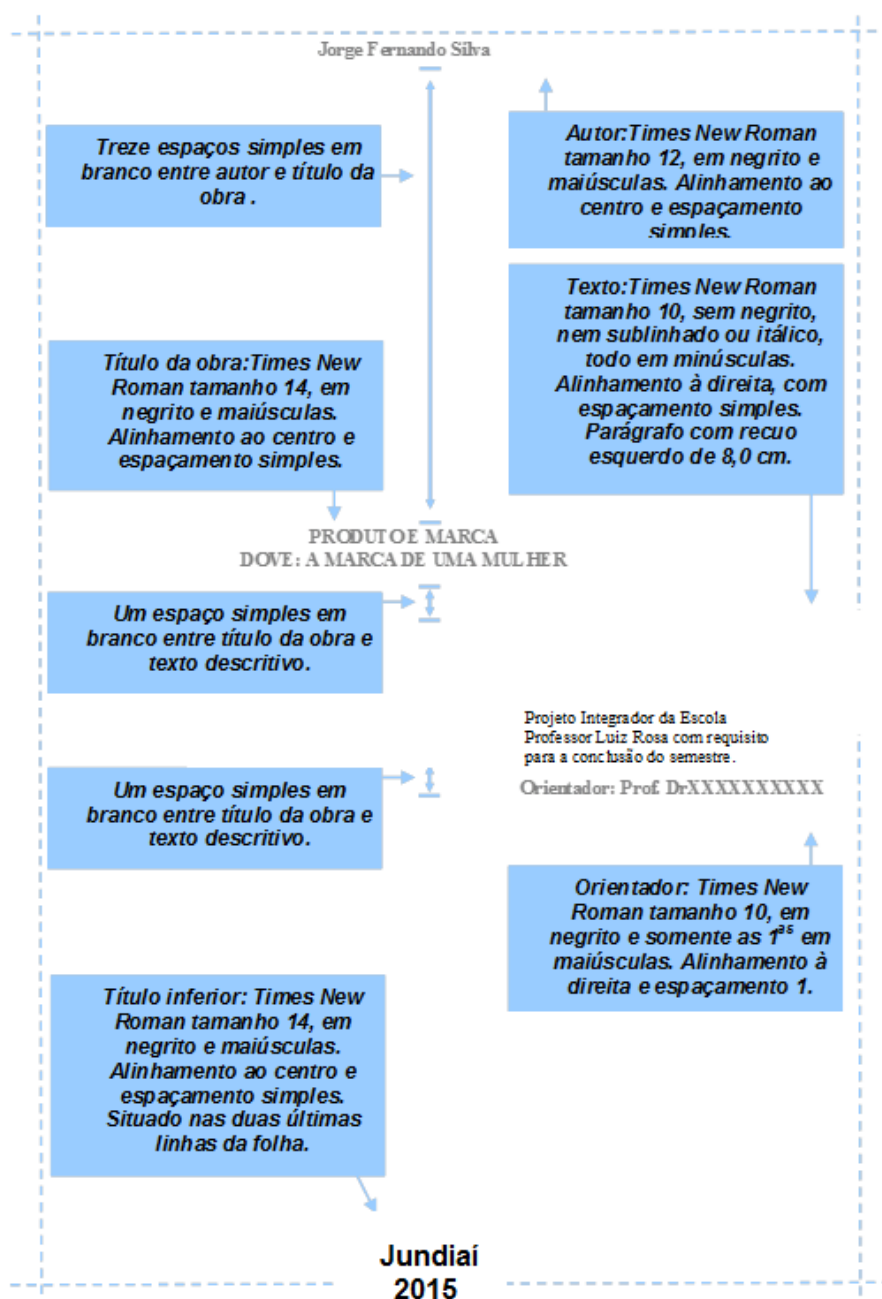
ANEXO A - MARGENS



OBS: A figura acima não está em escala e o quadro representa uma folha A4.

ANEXO B - CAPA

ANEXO B



OBS: A figura acima não está em escala e o quadro representa uma folha A4.

ANEXO C - PLANO DE PESQUISA

1) Questão ou problema identificado:

Em linhas gerais, a “Questão ou problema identificado” deve ser capaz de responder pelo menos 1 (uma) das questões abaixo:

- Qual é seu objetivo?
- Qual é a ideia que você está tentando testar?
- Qual é a pergunta científica que você está tentando responder?
- Quais são os problemas de sua comunidade?
- Quais são as necessidades?
- O que poderia ser melhorado?
- Defina e descreva o problema escolhido.
- Reduza o problema focando em um aspecto específico.

2) Hipótese ou Objetivo de Engenharia:

A Hipótese do projeto (para projetos científicos) ou Objetivo de Engenharia (para projetos de engenharia) do Projeto devem descrever de forma geral:

- Como seu projeto pode demonstrar seu propósito ou objetivo.
- Uma previsão dos resultados do experimento.
- Alternativas de soluções para resolver o problema.
- Avaliações das alternativas. O que elas têm de bom e o que elas têm de ruim.

3) Descrição detalhada dos materiais e métodos (procedimentos) que serão utilizados:

- Explicar como seu experimento será executado e como ele vai testar sua hipótese.
- Identificar as variáveis (elementos do experimento que mudam para testar a hipótese) e os controles (elementos do experimento que não mudam).
- Especificar como as medidas dos resultados vão provar ou refutar sua hipótese.
- Este procedimento deve ser como uma receita: uma outra pessoa deve poder executar o experimento seguindo o procedimento. Teste com um amigo ou parente para verificar se o procedimento está claro e completo.

- Liste os materiais e os equipamentos que serão utilizados. Esta lista deve incluir todos os equipamentos necessários para o procedimento.

- Liste soluções ao seu problema e detalhe o que você fará para chegar a esta solução. Descreva como a solução será implementada.

LEMBRETE: Durante o projeto, registre sempre no Diário de Bordo do Projeto todas as observações, os dados e resultados. Estes podem ser medidas, descrições ou anotações.

4) Bibliografia (as três referências mais importantes):

Apresentar o que foi lido ou pretende-se ler para realizar o projeto. É o seu suporte teórico que vai ajudar a defender o seu projeto.

- Inclua livros, revistas, jornais e / ou sites consultados.

- Ao fazer referência a revistas, jornais ou qualquer publicação periódica, inclua sempre a data da publicação do material consultado.

- Ao fazer referência a sites de internet, inclua sempre o endereço completo da página visitada e data da consulta.